

Petição:	Individual
Nome do 1º Peticionante ou de Pessoa Colectiva:	João Miguel Fernandes Rebelo
Morada:	
Local:	
Código Postal:	
Endereço Electrónico:	
Documento de identificação:	BI N° válido até: .. .
Objecto sucinto da sua Petição:	Alteração da TSU
Texto da sua Petição:	<p>Exmo Sr Presidente da Republica Exmo Sra Presidente da Assembleia da Republica Exmo Sr Primeiro Ministro Exmo Sr Lideres Parlamentares</p> <p>Petição nos termos da alínea c) do artigo 161.º da Constituição da Republica e ao abrigo da lei n.º 43/90 ao Sr Presidente da Republica, à Sr(a) Presidente da Assembleia da Republica, ao Sr Primeiro Ministro e à Assembleia da Republica.</p> <p>No memorando de entendimento entre o estado Português e a troika, existe a intenção de reduzir a TSU, de modo a que esta desvalorização fiscal torne a nossa produção mais competitiva, aumente a exportações e diminua tanto o desemprego como o deficit da balança comercial.</p> <p>O próprio governo parece ter dúvidas sobre a real eficiência desta medida, havendo grandes dúvidas sobre quais os impostos a aumentar para compensar a descida da TSU. O imposto que mais se tem falado é o IVA, tanto pelo aumento da taxa normal como o ajustar de alguns escalões.</p> <p>Caso sejamos obrigados pela Troika a descer a TSU, se esta descida for feita através do IVA receio que os efeitos negativos da subida deste imposto sejam superiores aos efeitos positivos da descida da TSU.</p> <p>Uma maior subida do IVA será nefasto para o comércio e em especial para o nosso turismo, não sei mesmo se a subida do IVA no turismo não irá provocar uma quebra na entrada de receitas maiores que o aumento da exportações provocadas pela descida do TSU.</p> <p>O aumento do IVA é dos aumentos mais anti sociais que existe, aumentando as assimetrias entre ricos e pobres e nefasto para as classes mais desfavorecidas. Pelo que as receitas necessárias devem ser conseguidas de outra forma que não a do aumento do IVA, a ideal seria apenas à custa da redução das despesas do estado, no entanto no buraco financeiro em que o país está, duvido que mesmo que se eliminem todas as "gorduras" do estado que a situação de Portugal melhor muito enquanto a Comunidade Europeia não imponha impostos à importação Asiática, que compense as assimetrias de protecção social existente entre a Europa e a Ásia, pois a abertura total a estes mercados só favoreceu as exportações Alemãs e a Europa não é só a Alemanha.</p> <p>Uma das formas de diminuir a TSU sem aumentar o IVA seria em primeiro lugar rever a tabela da Taxa Contributiva Global para a Segurança Social (em anexo), acabando com algumas reduções existentes como as dos artigo 15º, 18º, 19º, 22º entre outras do Decreto-Lei 199/99 de 8 de Junho e outros diplomas, igualando todas as taxas à taxa normal do regime geral de 34,75%.</p> <p>Tanto em valor absoluto como em tempo o subsídio de desemprego tem diminuído. A diferença entre trabalhadores e os órgãos sociais nos descontos para a segurança social devesse a que estes últimos não têm direito a subsídio de desemprego, uma vez que as regalias do fundo de desemprego tem diminuído devesse então proceder à diminuição da diferença dos descontos existentes entre órgãos sociais e trabalhadores, aumentando a taxa global para os órgãos sociais.</p>

No que diz respeito à redução da TSU, mesmo sendo um duro golpe para a minha classe que é a dos trabalhadores, seria menos duro tanto para trabalhadores, para pensionistas de muito fracos recursos, para as classes mais desfavorecidas em geral, como para o combate aos altos níveis de desemprego baixar a TSU alterando o modo como a carga das contribuições para a segurança social são divididas entre trabalhadores e entidade empregadora (11% e 23,75% respectivamente), dividindo o pagamento em 50% para cada um em vez do aumento do IVA.

Com esta alteração teríamos uma redução de cerca de 6,3% na TSU e como é lógico infelizmente uma redução nos salários de igual proporção. No entanto a perda de poder de compra real e o aumento do desemprego provocados pelo aumento do IVA, é minha convicção, que trará uma maior perda de poder de compra principalmente às classes mais desfavorecidas.

CONTINUA A SER UMA GRANDE INJUSTIÇA O GOVERNO NEM QUERER OUVIR FALAR EM ENGLOBALAMENTO OBRIGATÓRIO PARA OS RENDIMENTOS DE CAPITAIS.

Pelo exposto nesta petição solicito ao governo e à Assembleia da Republica:

- 1) Caso tenha que reduzir a TSU que tente por todos os meios que esta redução seja feita apenas através da redução das despesas do estado, nomeadamente através da tão desejada eliminação de institutos e o não financiamento de fundações.
- 2) Caso a redução da TSU não seja conseguida como solicitado no nº 1, que em vez de ser conseguida através do aumento do IVA, seja através da alteração das contribuições para a segurança social

03 de Setembro de 2011

O peticionário
João Rebelo